Volume 1, Número 2, Agosto/2014, ISSN 2357-9854

Editorial

O mundo contemporâneo é interdisciplinar. Romper fronteiras, interligar campos, estabelecer redes, conectar saberes são termos amplamente utilizados para referir tanto esta expansão de limites como as sobreposições e interrelações entre diferentes campos de conhecimento. Os limites entre os territórios de cada área foram apagados, borrados, se esvaneceram.

A fluidez e a dissolução de limites tornaram-se uma exigência tanto no processo de criação como na leitura dos fenômenos visuais, que solicitam a articulação entre diversas áreas para serem compreendidos em sua complexidade. Tais articulações se constituem e se desfazem em função das características dos objetos em questão. Esse modo de estabelecer vínculos efêmeros, problematizados por Bauman, entre distintos campos e abordagens diz respeito à nossa percepção do mundo atual, um mundo complexo, plural e constituído por um emaranhado de relações.

Para apreender a multiplicidade de sentidos de uma imagem, de um texto, de uma experiência, procura-se, então, interligar, deslizar entre diversas áreas buscando elementos e informações que possibilitem entender os efeitos de sentido que as relações propiciam. A filosofia, antropologia, sociologia, psicanálise, semiótica são alguns dos campos das ciências humanas e sociais que acessamos para estabelecer redes de relações ao compreender as produções contemporâneas. Em especial nas artes visuais e no ensino de artes visuais as conexões com outras artes e áreas de conhecimento têm propiciado produções multimídias e abordagens diversificadas de leitura.

Este número da Revista GEARTE, organizado pelas professoras Maria Helena Wagner Rossi, Rejane Ledur e Ruth Lerm, reúne artigos enviados por pesquisadores e estudiosos que enfocam as relações das artes visuais com a educação e outros campos de conhecimento em processos interdisciplinares. Nesse segundo número da Revista, para ampliar sua inserção e abrangência na comunidade internacional,

estamos publicando em língua inglesa o artigo de importante investigador da área do ensino de artes visuais. E, ainda, um depoimento em áudio do professor João Paulo Queiroz sobre Arte e interdisciplinaridade no contexto da Pós-modernidade. No texto de Apresentação as organizadoras abordam cada um dos artigos evidenciando suas relações no contexto da temática.

Tal como no primeiro número da Revista GEARTE, a capa da presente publicação é uma criação da artista plástica e professora Umbelina Barreto, trabalhada a partir das imagens do ensaio visual de Jacqueline de Azevedo Vares. Uma produção que, como Bourriaud observa, se constituiu através da apropriação e edição de fragmentos de outras imagens.

Gostaríamos de agradecer a todos e a todas que enviaram textos e ensaios visuais para este número da Revista, às organizadoras, aos autores, avaliadores, revisores, a Umbelina Barreto pela capa e a toda a equipe de Apoio Técnico que viabilizaram essa publicação. E desejar uma boa leitura.

Analice Dutra Pillar (Editora-Chefe) e
Maria Helena Wagner Rossi (Editora-Associada)